

PERFIL DO USUÁRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS (CCBL/UFMA): UMA ANÁLISE QUANTITATIVA A PARTIR DE DADOS DOS SIGAA

USER PROFILE OF THE BALSAS SCIENCE CENTER LIBRARY (CCBL/UFMA): A QUANTITATIVE ANALYSIS BASED ON SIGAA DATA

PERFIL DEL USUARIO DE LA BIBLIOTECA DEL CENTRO DE CIENCIAS DE BALSAS (CCBL/UFMA): UN ANÁLISIS CUANTITATIVO BASADO EN DATOS DEL SIGAA

Antonio Ismael Lopes de Sousa¹
Maria da Consolação Coelho Rocha²
Gilliard Ribeiro dos Santos³
Bruno Leite Bertoldo Almeida⁴
Lucas Arruda Santiago⁵

RESUMO: Com o objetivo de traçar o perfil do usuário da Biblioteca do Centro de Ciências de Balsas da Universidade Federal do Maranhão (CCBL/UFMA), no período de 01/01/2013 a 21/01/2026, este trabalho apresenta, a partir de dados gerados via Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFMA), uma análise quantitativa acerca desses leitores em potencial, considerando também fatores e contextos diversos, tais como turno, gênero do usuário, cursos com mais empréstimos de livros, percentual de usuários com mais empréstimo etc. Metodologicamente, de caráter quantitativa, a pesquisa foi desenvolvida a partir de relatórios extraídos do SIGAA/UFMA (módulo Biblioteca), sendo tabulados, organizados, interpretados e descritos. Os resultados mostram que, ao longo do período, houve uma média anual, na referida Biblioteca, de aproximadamente 1.784 empréstimos, uma quantidade ainda pequena se comparada ao total de discentes do CCBL/UFMA. Além disso, mais de 99% do total de empréstimos foi na modalidade externa, isto é, para leitura fora da biblioteca, e que o percentual dos 50 discentes com o maior número de empréstimos de livros no período se deu de modo equilibrado entre pessoas do sexo masculino e do sexo feminino, com diferença de apenas 8% a mais para os homens.

1

Palavras-chave: Biblioteca. Usuário. CCBL. Balsas.

¹Doutorando em Linguística e Literatura, pela Universidade Federal do Norte do Tocantins-UFNT. Assistente em Administração na Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCBL), Balsas, Maranhão, Brasil.

²Mestranda em Linguística e Literatura, Universidade Federal do Norte do Tocantins-UFNT. Bibliotecária Documentalista na Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCBL).

³Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Maranhão-IFMA. Assistente em Administração na Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCBL), Balsas, Maranhão, Brasil.

⁴Especialista em Gestão Pública (UEMA), graduado em Sistemas de Informação (Unibalsas). Técnico de Tecnologia da Informação na Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCBL), Balsas, Maranhão, Brasil.

⁵Mestrando em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Assistente em Administração na Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCBL), Balsas, Maranhão, Brasil.

ABSTRACT: With the aim of profiling the users of the Library of the Balsas Science Center of the Federal University of Maranhão (CCBL/UFMA), from January 1, 2013 to January 21, 2026, this work presents, based on data generated via Academic Activities Management (SIGAA/UFMA), a quantitative analysis of these potential readers, also considering various factors and contexts, such as shift, user gender, courses with the most book loans, percentage of users with the most loans, etc. Methodologically, of a quantitative nature, the research was developed from reports extracted from SIGAA/UFMA (Library module), which were tabulated, organized, interpreted and described. The results show that, throughout the period, there was an annual average of approximately 1,784 loans in the aforementioned Library, a still small amount compared to the total number of students at CCBL/UFMA. Furthermore, over 99% of the total loans were for external use, that is, for reading outside the library, and the percentage of the 50 students with the highest number of book loans during the period was evenly distributed between males and females, with a difference of only 8% more for men.

Keywords: Library. User. CCBL. Balsas.

RESUMEN: Con el objetivo de perfilar a los usuarios de la Biblioteca del Centro de Ciencias Balsas de la Universidad Federal de Maranhão (CCBL/UFMA), del 1 de enero de 2013 al 21 de enero de 2026, este trabajo presenta, con base en datos generados a través de la Gestión de Actividades Académicas (SIGAA/UFMA), un análisis cuantitativo de estos lectores potenciales, considerando también diversos factores y contextos, como turno, género del usuario, cursos con más préstamos de libros, porcentaje de usuarios con más préstamos, etc. Metodológicamente, de naturaleza cuantitativa, la investigación se desarrolló a partir de informes extraídos de SIGAA/UFMA (módulo Biblioteca), que fueron tabulados, organizados, interpretados y descritos. Los resultados muestran que, a lo largo del período, hubo un promedio anual de aproximadamente 1.784 préstamos en la mencionada Biblioteca, una cantidad aún pequeña en comparación con el número total de estudiantes de la CCBL/UFMA. Además, más del 99% del total de préstamos se destinó a uso externo, es decir, para leer fuera de la biblioteca, y el porcentaje de los 50 estudiantes con mayor número de préstamos de libros durante el período se distribuyó equitativamente entre hombres y mujeres, con una diferencia de tan solo un 8% mayor para los hombres.

2

Palavras clave: Biblioteca. Usuario. CCBL. Balsas.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a prática de leitura se configura como um dos mais árduos desafios a serem enfrentados, dentro e fora do contexto educacional. Isso ocorre porque, conforme constatado na 6^a Edição da Pesquisa “Retrato da Leitura no Brasil” (Instituto Pró-Livro, 2025), o país apresenta atualmente um percentual de 53% de “não-leitores” contra 47% de “leitores”. Se, de um lado, assusta o fato de que o percentual de não-leitores é maior do que o de leitores, essa situação é ainda mais agravada se considerarmos a definição dos idealizadores da referida pesquisa para ambas as categorias, isto é, que leitor é “aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro de qualquer gênero, impresso ou digital, nos últimos 3 meses”, enquanto o não-

leitor é “aquele que declarou não ter lido nenhum livro, ou parte de um livro, nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12 meses” (Instituto Pró-Livro, 2025, p. 14).

O fato é que, mesmo diante de requisitos tão simples (ou seja, para atingir o patamar de “leitor” é preciso ler, inteiro ou e parte, um livro a cada 3 meses), a maioria dos brasileiros sequer alcançaram essa meta tão simplória. Além disso, esse dado é ainda mais problemático porque revela uma outra implícita informação: a de que a não-leitura também influencia negativamente outras questões que, de algum modo, a ela está relacionada, como é o caso da ampliação do senso crítico, maior participação nos debates políticos e sociais e, sobretudo, maior chance de humanização e de exercício da cidadania.

Nessa seara, este trabalho apresenta uma análise quantitativa acerca dos usuários da Biblioteca do Centro de Ciências de Balsas (CCBL/UFMA), considerando fatores e contextos diversos, tais como turno, gênero do usuário, cursos com mais empréstimos de livros, percentual de usuários com mais empréstimo etc. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, desenvolvida a partir de relatórios extraídos do SIGAA/UFMA (módulo Biblioteca), que foram tabulados, organizados, interpretados e descritos.

Inicialmente, apresentamos breves considerações históricas acerca do Centro de Ciências de Balsas (CCBL/UFMA), com especial atenção para as áreas dos cursos de graduação que nele são ofertados. Em seguida, com base em relatórios extraídos do SIGAA/UFMA, traçamos o perfil aproximado do usuário da Biblioteca do CCBL/UFMA, considerando os mais diversos fatores quantitativos, capazes de contribuir para um melhor estabelecimento das características desses usuários.

Os resultados mostram que, entre 01/01/2013 e 21/01/2026, houve uma média anual, na referida Biblioteca, de aproximadamente 1.784 empréstimos, uma quantidade ainda pequena se comparada ao total de discentes do CCBL/UFMA. Além disso, mais de 99% do total de empréstimos foi na modalidade externa, isto é, para leitura fora da biblioteca, e que o percentual dos 50 discentes com o maior número de empréstimos de livros no período se deu de modo equilibrado entre pessoas do sexo masculino e do sexo feminino, com diferença de apenas 8% a mais para os homens.

O CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS (UFMA/CCBBL): BREVES CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS

Primeira Instituição de Ensino Superior (IES), em nível federal, presente no município de Balsas (MA), a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) / Campus Balsas iniciou

efetivamente suas atividades em 2013. Ofertando inicialmente o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (criado pela Resolução Nº 184 CONSUN, de 21/05/2014 e reconhecido pela Portaria Mec nº 969 de 06/09/2017 publicação 08/09/2017), o objetivo do curso, de acordo com o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA-PPC/BICT (2013, p. 7)⁶, era “inovar academicamente, criando cursos que atendam às demandas provocadas pelo desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Maranhão”, bem como operar como “base para o desenvolvimento dos cursos pactuados entre a UFMA e a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, através da Diretoria de Desenvolvimento da Rede IFES”.

Ainda de acordo com o PPC/BICT (2013, p. 7-8), a justificativa para a existência do referido curso decorria da mudança de cenário, que vem “exigindo das empresas capacidade permanente de mudar sua organização interna, absorver novas tecnologias e processos, e de gerar novos produtos” e do fato de que

A adequação do ensino superior às demandas do desenvolvimento econômico e social já vem se desenhando ao longo dos anos, e as alternativas para enfrentar antigas dificuldades, agora redimensionadas, no interior das instituições de ensino, já são realidade na Europa e também no Brasil. Dentre outras, na Universidade de Brasília e nas Universidades Federais do ABC, do Rio Grande do Norte e da Bahia. Em 2012, um pouco mais de 5% das vagas, no ensino superior, nas Universidades Federais foram destinadas a cursos de bacharelados (UFMA, 2013, p. 8).

Retomando as informações acerca do Campus Balsas (UFMA), após ter se instalado provisoriamente, por alguns anos, no Centro da cidade Balsas (MA), o refiro campus foi inaugurado em seu próprio prédio (Imagem 1, a seguir) em novembro de 2023, localizado na Zona Rural do município de Balsas e, mais recentemente, passou a ser denominado como Centro de Ciência de Balsas (CCBL).

Imagem 1 – O Prédio Administrativo do CCBL/UFMA



⁶ Disponível em: <https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/SNrkdYLBkUxp9Oo.pdf>, acesso: 20 jan. 2026.

Fonte: Portal UFMA, s/d. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/balsas/campus/sobre-o-campus>.

De acordo com informações obtidas no Portal Oficial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA, s/d),

A Campus Balsas foi formalizado pela resolução Nº 08/2012- CONSUN, na primeira fase de interiorização da Universidade Federal do Maranhão, que também criou os campi de Imperatriz, Chapadinha, Pinheiro, Codó e São Bernardo. O Campus Balsas está localizado na Avenida MA 140, KM 04, Estrada do Gerais de Balsas, Balsas-MA. Em 2013, entrou em funcionamento o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT). A proposta para criação de um campus com o Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BCT), engloba a criação das engenharias Ambiental, Civil, Elétrica e Química, surgiu de uma prerrogativa da Reitoria com a Pró-Reitoria de Ensino, que, verificando a necessidade de ter os cursos no sul do Maranhão e também, para atender às solicitações do prefeito de Balsas e das exigências do município assinou o projeto de implantação do BCT.

Ainda de acordo com UFMA (s/d), o Centro de Ciências de Balsas conta com 1 (um) prédio administrativo, 1 prédio de sala de aula, 2 prédios de laboratório (Química e Física) e, atualmente, são oferecidos os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia⁷ (BICT), Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

O(A) USUÁRIO(A) DA BIBLIOTECA DO CCBL/UFMA: PERFIS E DADOS QUANTITATIVOS

A leitura tem sido, na realidade brasileira, é permeada por entraves nas mais variadas dimensões. Tal fato, decorre de diversos fatores, que vão da acentuada desigualdade social, perpassando por investimentos precários em leitura e educação até a existência de políticas públicas que, de algum modo, dificultam o acesso à leitura, ao livro, à escola e à biblioteca.

Nesse contexto, Sousa et al. (2025, p. 2), em referência às dificuldades impostas pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC (Brasil, 2018), destacaram que:

A educação no Brasil, desde os primórdios, sempre foi atravessada por diversos entraves, nos mais variados âmbitos, incluindo problemas que vão de altas taxas de analfabetismo até a evasão escolar, normalmente decorrentes das desigualdades sociais, cuja tendência é compelir as famílias desfavorecidas economicamente (que equivalem à maioria do povo brasileiro) a lutar pela própria sobrevivência e relegar a escola ao segundo plano. Se essa conjuntura já se revela sobremaneira difícil ante a tarefa de minimização das mazelas sociais, a recorrência das políticas educacionais equivocadas, de que fala Lajolo (2002), agravam ainda mais essa situação da educação brasileira, posto que, norteada por um viés capitalista e com fortes influências de políticas neoliberais, ela não somente se distancia de uma formação crítica, autônoma e libertadora, como também tende a adotar posturas deslocadas da sua própria realidade.

⁷ O curso de Ciência e Tecnologia na UFMA, em Balsas, é o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), um curso generalista e flexível que serve como base para as engenharias (Ambiental, Civil, Elétrica) e prepara o aluno com formação científica e tecnológica abrangente, com aulas nos turnos matutino e noturno, sendo uma porta de entrada para diversas áreas de atuação e especializações.

Ainda de acordo com Sousa et al. (2025, p. 12), na BNCC, a literatura foi reduzida ao “patamar de não-lugar, utilitarismo e semiformação”, fato que dificulta, ainda mais, o acesso à literatura no contexto educacional. E alguns dos efeitos negativos dessas posturas, de acordo com Sousa et al. (2025, p. 25), devem-se ao fato de que:

Relegando a literatura a um plano secundário, o minguado espaço textual dedicado à literatura (em um documento de 576 páginas, apenas 4 são dedicadas ao Campo Artístico-Literário), sublinha um contestável reconhecimento das potências, das complexidades, especialmente, vilipendia as possibilidades formativas dessa arte. Essas ações corroboram para que o tratamento dispensado à literatura, em âmbito escolar, ocorra tanto de modo instrumentalizado como também para sua negação implícita, fazendo com que ela seja lançada ao que convencionamos chamar de não-lugar literário, isto é, uma condição acessória à qual essa arte é submetida no documento que, dentre as principais consequências, estão as possibilidades de rarear os efeitos, bem como renunciar a arte literária em sala de aula.

É também nesse contexto que Yunes (org., 2023, p. 10-11), ao passo que trata do valor da leitura para o desenvolvimento humano, aborda também os profundos desafios que essa (não) prática (a leitura) ainda enfrenta na realidade do Brasil. Explicando que a “casa é comum nesta aldeia global” e que “enquanto os políticos não se precatarem de que são servidores, de fato, eleitos para qualificar a vida pública, viveremos sustos e apreensões graves e coletivas”, Yunes (org., 2023, p. 10-11) explica que “de todas as regiões brasileiras, em coro, repetimos que a leitura faz falta, pois ela só ocorre quando a interação da palavra com a vida constrói também o sujeito e sua cidadania”. Assim sendo, a leitura é muito mais que a mera decifração de signos, se configurando também como uma possibilidade de humanização e de ampliação das chances de que os sujeitos exerçam de modo mais justo e equilibrado suas cidadanias, agindo solidariamente pelo bem da coletividade.

Nessa seara da leitura, e com o objetivo de apresentar dados quantitativos acerca de usuários da Biblioteca do Centro de Ciências de Balsas-CCBL, traçamos a seguir os principais perfis dos usuários desse setor. A Biblioteca da Universidade Federal do Maranhão/Centro de Ciências de Balsas possui área de 154,8m², apropriada para armazenar e disponibilizar o acervo bibliográfico da instituição. Além disso, dispõe de atendimento com mesa e computador para entrega de livros, que são devidamente catalogados e cadastrados em sistema gerencial específico. Possui espaço para estudos individuais e em grupos com 20,37m², bem como uma sala de processamento técnico com 20,37m², para o trabalho do(a) bibliotecário(a). A biblioteca disponibiliza, ainda, acesso à internet à comunidade acadêmica/usuários.

Os livros são organizados em estantes adequadas, devidamente catalogados e separados por área de conhecimento. Os dados dos materiais informacionais são integralmente

informatizados, a partir do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)⁸. Quanto ao empréstimo domiciliar, destina-se a docentes, discentes e pessoal administrativo da Universidade. A quantidade a ser permitida é de 4 títulos diferentes, com prazos para devolução de 14 dias, podendo ser renovado por até 3 vezes, desde que esse exemplar não esteja reservado para outro usuário no sistema.

As reservas são realizadas pelo sistema SIGAA, que também disponibiliza os serviços de visualização de reserva, renovação de empréstimos e a impressão de GRU para pagamento de eventuais multas. No sistema, também é possível consultar o acervo, fazendo a busca por título, autor, assunto, ano, edição, com mais materiais, mais recentes, mais buscados, mais visualizados e mais emprestados.

O acervo é composto por livros, monografias, trabalhos de conclusão de cursos, normas técnicas, folhetos, periódicos, CD-ROM, DVDs, atlas, periódicos, dicionários, dicionários especializados. Sua cobertura temática atende as áreas de ensino, pesquisa e extensão do Curso do BICT, Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil da UFMA Campus de Balsas. A seguir, apresentamos alguns dados dos acervos:

Acervo Geral da Biblioteca: 2.329 títulos e 8.304 exemplares.

Acervo Físico da Bibliografia Campus Balsas: o acervo da Biblioteca do Centro de Ciências de Balsas atende aos conteúdos e programas apresentados nas respectivas unidades curriculares.

Acervo Digital UFMA: VLex – Guia do Usuário; VLex – Informação Jurídica Inteligente; Periódicos eletrônico; Repositório Institucional; IEEE; Biblioteca Digital; Livros Eletrônicos; ScienceDirect; Catálogo on-line – UFMA; Audiobook Collection (EBSCOhost); Normas ABNT e AMN; Portal de Periódicos CAPES; Biblioteca Virtual Pearson. O acervo digital é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica.

O Corpo Técnico-Administrativo da Biblioteca é composto, atualmente, por dois Bibliotecários e um Técnico Administrativo, com expediente ininterrupto, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 21h00.

Feitas essas considerações, apresentamos, na sequência, alguns relatórios que contribuem para estabelecer o perfil, aproximado, do usuário da Biblioteca do Centro de Ciências de Balsas. Na Imagem 2 (abaixo), consta os tipos de empréstimos realizados na referida biblioteca, desde o início de seu funcionamento (em 2013) até o dia 21/01/2026:

⁸ Disponível em: <https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/home.jsf#ext-gen28>, acesso: 21 jan. 2026.

Imagen 2 – Relatório Biblioteca Balsas - por tipo de empréstimo

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	
 Biblioteca	
EMITIDO EM 21/01/2026 09:36	
RELATÓRIO DE EMPRÉSTIMOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO	
Bibliotecas :	BIBLIOTECA DE BALSAS
Tipo de Empréstimo :	Todos
Período :	01/01/2013 até 21/01/2026
Formato do Relatório :	Sintético
Agrupar por turno ? :	NAO
Tipo de Empréstimo	Quantidade
BIBLIOTECA DE BALSAS	
Externo	23178
Local	26
Total	23204

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Os dados acima mostram que, durante o período (2013 a 2026), a modalidade de empréstimo predominante é externa (23.178 empréstimos), isto é, aquele em que a leitura do livro emprestado ocorre fora da biblioteca. O relatório também mostra que apenas 26 empréstimos, aproximadamente 0,1% do total, foi destinado para leitura no âmbito da biblioteca. Na sequência, a Imagem 3 revela os 10 livros mais emprestados na Biblioteca do CCBL/UFMA.

Imagen 3 – Relatório Biblioteca Balsas – 10 livros com mais empréstimo

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	
 Biblioteca	
EMITIDO EM 21/01/2026 09:29	
RELATÓRIO DE TÍTULOS COM MAIS EMPRÉSTIMOS	
Bibliotecas :	BIBLIOTECA DE BALSAS
Tipo de Empréstimo :	Todos
Período :	01/01/2013 até 21/01/2026
Título	Nº de empréstimos
Fundamentos de Física - Halliday, David	1002
Cálculo - Stewart, James	798
Física - Young, Hugh D.	428
Um curso de cálculo - Guidorizzi, Hamilton Luiz	387
Química geral - Brady, James E.	340
Curso de física básica - Nussenzveig, H. Moysés	313
Curso de física básica - Nussenzveig, H. Moysés	254
Química orgânica - Solomons, T. W. Graham	238
Arquitetura e organização de computadores - Stallings, William	237
Resistência dos materiais - Hibbeler, R. C.	234

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Com base no relatório acima apresentado, todos os livros constantes na lista pertencem à área das ciências exatas e da terra, e o livro “Fundamentos de Física”, de David Halliday, foi

o mais emprestado durante o período. Já a Imagem 4 (abaixo), apresenta o relatório de empréstimo (por curso) na Biblioteca do CCBL/UFMA.

Imagen 4 – Relatório Biblioteca Balsas – por curso

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO			
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES			
ACADÊMICAS			
Biblioteca			
EMITIDO EM 21/01/2026 09:37			
RELATÓRIO DE EMPRÉSTIMOS POR CURSO			
Bibliotecas :	BIBLIOTECA DE BALSAS		
Tipo de Material :	Livros		
Categoria do Usuário :	Todos		
Tipo de Empréstimo :	Todos		
Período :	01/01/2013 até 21/01/2026		
# Curso	Empréstimos	Renovações	Empréstimos
			Renovações
1. CIÉNCIA E TECNOLOGIA	10544	8438	18982
2. ENGENHARIA CIVIL	893	793	1686
3. ENGENHARIA ELÉTRICA	203	172	375
4. ENGENHARIA AMBIENTAL	175	181	356
5. CIÉNCIAS NATURAIS - QUÍMICA	32	32	64
6. ENGENHARIA QUÍMICA	23	34	57
7. ENGENHARIA ELÉTRICA	11	10	21
8. QUÍMICA INDUSTRIAL	7	13	20
9. CIÉNCIA E TECNOLOGIA	7	3	10
10. ENGENHARIA CIVIL	6	0	6
11. OCEANOGRÁFIA	6	5	11
12. MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	4	3	7
13. ADMINISTRAÇÃO	4	6	10
14. QUÍMICA - BACHARELADO	4	12	16
15. CIÉNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	6	10
16. MATEMÁTICA - LICENCIATURA	4	7	11
17. ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	4	8	12
18. FÍSICA - BACHARELADO	3	0	3
19. MESTRADO EM ENGENHARIA AEROSPACE	3	0	3
20. FARMÁCIA	3	3	6
21. QUÍMICA - LICENCIATURA	2	4	6
22. EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	2	4	6
23. TURISMO	2	2	4
24. NUTRIÇÃO	2	0	2
Total	11967	9740	21707

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

9

Como observado na imagem acima, o maior número de empréstimo é relacionado aos quatro cursos do CCBL, ou seja, os cursos de Ciéncia e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental. Na sequênciia, a Imagem 5 (abaixo) mostra o total de empréstimo por turno.

Imagen 5 – Empréstimos por turno

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES	
Biblioteca	
EMITIDO EM 21/01/2026 09:39	

RELATÓRIO DE EMPRÉSTIMOS POR TURNO

Bibliotecas :	BIBLIOTECA DE BALSAS
Período :	01/01/2013 até 21/01/2026
Turno :	Todos
Turno	
BIBLIOTECA DE BALSAS	Quantidade
MANHÃ	4825
TARDE	2584
NOITE	5433
TOTAIS	
MANHÃ	4825
TARDE	2584
NOITE	5433
TOTAL GERAL *	12842

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Conforme apresentado no relatório acima, o total de empréstimos ocorreu de modo equilibrado entre os turnos matutino e noturno, sendo este o turno com o maior número de alunos a pegar livros emprestados na referida biblioteca durante o período. O turno vespertino, por sua vez, apresenta o menor número de empréstimos, em razão do funcionamento apenas eventual de turmas (os cursos do CCBL funcionam regularmente apenas nos turnos matutino e noturno e, no turno vespertino, funciona apenas turmas eventuais).

A seguir, as imagens 6, 7, 8 e 9 (expostas na sequência), referem-se às fichas catalográficas geradas na Biblioteca do CCBL/UFMA até a data de 21/01/2026:

Imagen 6 – Quantitativo de Fichas Catalográficas Geradas pelo Sistema por Centros/Unidades e Cursos entre 01/01/2013 e 21/01/2026

CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS - CCBL	
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
MONOGRAFIA:41	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):82	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)-1	
ESPECIALIZAÇÃO:	
Total curso: 124	
Total centro: 124	10

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Imagen 7 – Quantitativo de Fichas Catalográficas Geradas pelo Sistema por Centros/Unidades e Cursos entre 01/01/2013 e 21/01/2026

CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS - CCBL	
ENGENHARIA CIVIL	
MONOGRAFIA:50	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):47	
Total curso: 97	
Total centro: 97	

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Imagen 8 – Quantitativo de Fichas Catalográficas Geradas pelo Sistema por Centros/Unidades e Cursos entre 01/01/2013 e 21/01/2026

CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS - CCBL	
ENGENHARIA AMBIENTAL	
MONOGRAFIA:4	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):24	
Total curso: 28	
Total centro: 28	

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Imagen 9 – Quantitativo de Fichas Catalográficas Geradas pelo Sistema por Centros/Unidades e Cursos entre 01/01/2013 e 21/01/2026

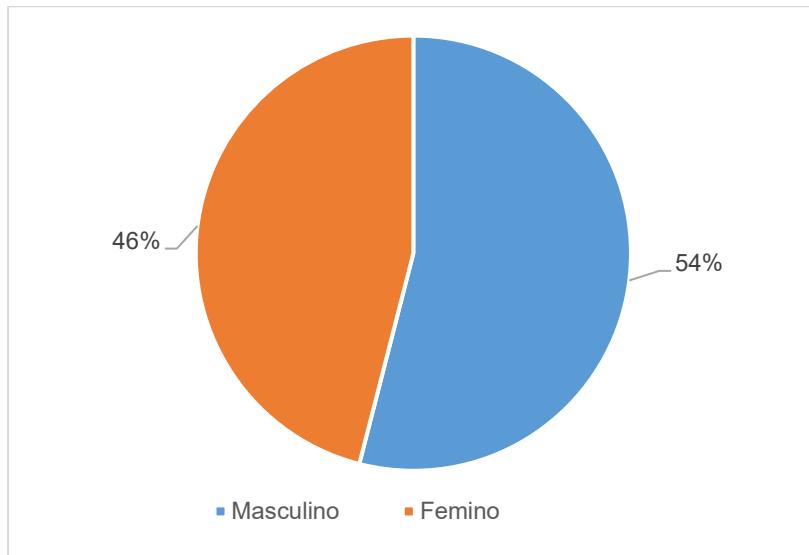
CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS - CCBL	
ENGENHARIA ELÉTRICA	
MONOGRAFIA:6	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):7	
Total curso: 13	
Total centro: 13	

Fonte: SIGAA/UFMA, 2026.

Na mesma ordem em que aparecem as imagens 6, 7, 8 e 9, o quantitativo de fichas catalográficas é decrescente, isto é, o Curso de Ciência e Tecnologia surge com o maior número (124), seguido do Curso de Engenharia Civil (97), depois, o Curso de Engenharia Ambiental (28) e, por último, o Curso de Engenharia Elétrica (13). Tal fato demonstra que, dos discentes que ingressaram nos cursos do CCBL entre 2013 e 2026, a maioria realizou trabalho de conclusão no curso de Ciência e Tecnologia (que é generalista), depois em Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e, por fim, em Engenharia Elétrica.

Por fim, o Gráfico 1, a seguir, apresenta, por sexo, o percentual dos 50 (cinquenta) discentes com mais empréstimos, no período de 01/01/2013 até 26/01/2026:

Gráfico – Percentual dos 50 discentes com mais empréstimos / por sexo



Fonte: adaptado do SIGAA/UFMA, 2026.

Como é possível observar a partir do Gráfico 1 (acima), discentes do sexo masculino são maioria entre os 50 (cinquenta) que mais pegaram livros emprestados no referido período. No entanto, merece destaque o fato de que a diferença entre ambos é ínfima, ou seja, de apenas 8%. Isso significa que 54%, ou 27 (vinte e sete) entre os 50 (cinquenta), são do sexo masculino, enquanto 46%, ou 23 (vinte e três) entre os 50 (cinquenta), são do sexo feminino.

12

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os muitos desafios que permeiam a educação no Brasil, a leitura se revela como um dos mais intrincados. Tal fato se deve a uma série de fatores socioeconômicos, políticos e culturais, notadamente as graves desigualdades sociais, as dificuldades de acesso à leitura, ao livro e à biblioteca, a precariedade na educação, bem como as políticas públicas restritivas, como aquelas citadas por Sousa et al. (2025), em relação à BNCC e sua relação com a literatura.

Nesse contexto, este trabalho realizou uma análise quantitativa, com vistas a traçar o perfil aproximado do usuário da Biblioteca do CCBL/UFMA, a partir de relatórios extraídos do SIGAA/UFMA (módulo Biblioteca). Os resultados mostraram que, ao longo do período de 01/01/2013 a 21/01/2026, houve uma média anual, na referida Biblioteca, de aproximadamente 1.784 empréstimos, uma quantidade ainda pequena se comparada ao total de discentes do CCBL/UFMA. Além disso, mais de 99% do total de empréstimos foi na modalidade externa, isto é, para leitura fora da biblioteca, e que o percentual dos 50 discentes com o maior número

de empréstimos de livros no período se deu de modo equilibrado entre pessoas do sexo masculino e do sexo feminino, com diferença de apenas 8% a mais para os homens.

Acreditamos que medidas que favoreçam o acesso à leitura, ao livro e à biblioteca devem ser centrais no âmbito das políticas que envolvem a educação no Brasil, de modo que haja estímulos para que os estudantes passem a considerar a real grandeza da leitura nas suas vidas, isto é, não apenas como uma mera tarefa escolar ou de decodificação de signos, mas também com um ato humanizador, que amplia as perspectivas de si e do mundo, favorece o senso crítico e contribui, significativamente, para um mais efetivo exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. 6. ed. São Paulo: Instituto Pró-Livro, IPL, 2025. Disponível em: <https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/prd.editor.fundacaoitau.org.br/public/otherfile/299/file/9f813c8aae037b291odo53d407fafc09.pdf>, acesso: 22 jan. 2026.

SOUSA, Antonio Ismael Lopes de, CARVALHO, Ana Cristina Teixeira de Brito; MENDES, Geane Martins et al. Não-lugar literário: o espaço provisório de literatura na Base Nacional Comum Curricular. *Estudos Avançados*, v. 115, pág. e39115199, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202539115.012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/dNfHGf7dpfCWPvVWptqwbn/?format=pdf&lang=pt>, acesso: 20 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Campus Balsas), 2013. Disponível em: <https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/SNrkdYLBkUxp9Oo.pdf>, acesso: 20 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Sobre o Campus, s/d. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/balsas/campus/sobre-o-campus>, acesso: 20 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Disponível em: <https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/home.jsf>, acesso: 22 jan. 2026.

YUNES, Eliana (org.). A falta que faz a leitura (no Brasil que não lê). São Paulo: Semente Editorial, 2023.